



MOVIMENTO ÉTICA NA POLÍTICA/MEP-VR

Rua São João Batista - Nº 23, Bairro Niterói, Volta Redonda. CEP: 27286-340

mepvr.com.br | contato@mepvr.com.br

À Secretária Municipal de Educação

DDa. Sra. Terezinha dos Santos Gonçalves Assumpção

Volta Redonda – RJ

Assunto: Retomada das inscrições para a 1ª série do Ensino Médio na FEVRE

Prezada Secretária,

O Movimento Ética na Política (MEP), em consonância com os objetivos sociopolíticos prescritos em seu regimento para atuação em Volta Redonda e Região Sul Fluminense, apresenta à Secretária de Educação do município seu posicionamento em relação à suspensão do processo de ingresso no primeiro ano de Ensino Médio na Fundação Educacional de Volta Redonda (FEVRE). A decisão da suspensão anunciada no último 07 de janeiro de 2021¹ nas mídias oficiais, realizado pela professora Terezinha Gonçalves, titular da pasta, a despeito da argumentação apresentada, causou enorme convulsão social na cidade. Diante de tal fato, o conselho deliberativo do Movimento reuniu-se, de forma on-line, no último dia 9 de janeiro, às 16 horas, para avaliação do cenário político-educacional do município e encaminhar à SME o resultado da reunião: a solicitação de reversão de tal decisão e estabelecimento de nova data para o processo seletivo para ingresso na primeira série do Ensino Médio na fundação educacional em tela. Seguem abaixo as considerações que sustentam tal requerimento:

1. Com uma história iniciada em abril de 1968, a FEVRE oferece uma alternativa importante de Ensino Médio com metodologia diferente da Rede Estadual a um público juvenil que prefere continuar seus estudos na própria rede na qual concluiu o Ensino Fundamental. De lá para cá, se tornou uma referência de qualidade na prestação de serviço educacional em Volta Redonda na Educação Básica nos anos finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Profissionalizante, caracterizando, portanto, um dos patrimônios volta-redondenses.

2. No biênio 1997-1998, o MEP acompanhou a crise estabelecida pelo anúncio do encerramento do Ensino Médio na FEVRE. A sociedade, os vereadores e o poder executivo conseguiram

¹ VOLTA REDONDA. **Fundação Educacional de Volta Redonda**. Comunicado de 06 de janeiro de 2021.

Disponível em:

http://www2.voltaredonda.rj.gov.br/concursopublico/mod/processos_seletivos/2021/ensino_medio_matutino/CO_MUNICADO.pdf. Acesso em: 10 de janeiro de 2021.

reverter a situação conforme demonstra o anexo. A reportagem do Jornal O Dia, no dia 25 de outubro do 1998, registrou - **Prefeito Antônio Francisco Neto descartou a extinção do ensino médio como medida para sanear a FEVRE**. Cf. Anexo 01. Fato que conferiu ao atual prefeito o mérito da manutenção da etapa final da Educação Básica.

3. Em 2015, **O Plano Municipal de Educação (PME)** assegurou o compromisso de ampliação do Ensino Médio e profissionalizante na rede FEVRE numa clara compreensão do importante papel de governo municipal manter tal etapa da Educação Básica. Conforme estabelecido na Meta 3: universalizar o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar até o final de vigência deste PME a taxa líquida de matrículas do ensino médio para 70% ².

4. O **FUNDEB** é um fundo repassado aos municípios pelo Governo Federal para custear a Educação Básica. Desse modo, a extinção programada do Ensino Médio na FEVRE, a começar pelo primeiro ano do Ensino Médio em 2021, provocará perda de recursos para município, uma vez que o repasse é calculado pela quantidade de estudantes matriculados na rede.

5. O **Ensino Médio da FEVRE** guarda em seu registro destaques importantes de sucesso de seus estudantes. Exemplo disso, para citar só resultados mais recentes, em 2019, dez alunos do Colégio Professora Delce Horta Delgado foram aprovados em universidades públicas, incluindo para cursos disputados como medicina na UERJ.

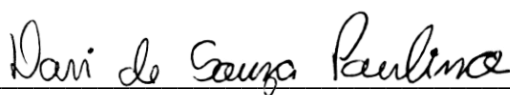
6. A **LDB** estabelece a responsabilidade do Estado na oferta do Ensino Médio. Contudo, não proíbe que as outras Redes de Ensino possam ofertá-lo, a despeito de qualquer situação, como é o caso dos Institutos Federais e o Colégio Pedro II que, mesmo sendo Instituições federais, oferecem o Ensino Médio.

7. Sabemos que o anúncio da finalização do 1º ano do Ensino Médio na FEVRE atingiu e trouxe transtornos às pessoas adultas e adolescentes, inclusive que já contavam e se preparavam para prestar a seleção na FREVE. **Há possibilidade de reavaliar e buscar outros rumos e em paralelo anunciar a retomada das inscrições em trinta dias**. Há suporte também dos concursados recém inseridos na FEVRE, docentes e demais profissionais da educação.

² VOLTA REDONDA. Secretaria Municipal de Educação. Plano Municipal de Educação de Volta Redonda (2015-2024), p. 45. Disponível em: https://www.mprj.mp.br/documents/20184/174657/volta_redonda_lei_n_5345_17_plano_municipal_de_educacao.pdf. Acesso em: 10 de janeiro de 2021.

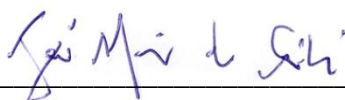
A partir do exposto acima, reafirma-se a solicitação de reestabelecimento de nova data para do processo de ingresso no Ensino Médio da Fundação. **Sugerimos também a criação de uma comissão para realinhar as situações de desajuste no sistema operacional de trabalho na FEVRE que possam estar criando problemas de gestão. Ademais, colocamo-nos à disposição para o diálogo, acreditando na capacidade de escuta e de debate do Governo Municipal, governo este que em 1998, sensibilizado e atento, buscou de forma hercúlea solução para a crise da época. Crises passam e sevem para aprendizados.**

Volta Redonda, 10 de janeiro de 2021.



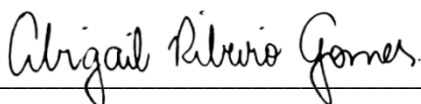
Davi de Souza Paulino

Conselho do MEP



José Maria da Silva

Coordenação Geral do MEP



Abigail Ribeiro Gomes

Equipe Pedagógica do Pré-Vestibular Cidadão

"O dia" 25/10/1998

Dívidas tornam incerto o futuro da Fevre

Crise na sala de aula

Claudinéia do Amaral

Ao completar 30 anos, a Fundação Educacional de Volta Redonda não tem muitos motivos para comemorar. Com uma dívida de R\$ 100 milhões com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e de cerca de R\$ 5 milhões com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), acumulada por várias administrações que já passaram pela instituição, além de cerca de 100 processos que enfrenta na

Justiça Civil e na Justiça do Trabalho movidos pelo Sindicato dos Professores (Simpro), a prefeitura não sabe quando vai conseguir superar a crise na instituição, referência do ensino em Volta Redonda.

O prefeito Antônio Francisco Neto (PSB) diz que a dívida é inegociável. "Já tentei negociar com o INSS, mas não teve jeito", garante. Ele explica que espera a eleição do novo governador do estado para pedir seu apoio em busca da intervenção do Governo federal para solucionar os

problema. "A única medida que podemos adotar para sanear a Fevre é procurar ajuda do Governo federal", analisa. "Do jeito que está, não temos como pagar", diz.

De acordo com o diretor-presidente da Fevre, José Américo de Almeida Bittencourt, a dívida com o FGTS é alta por causa dos juros. Segundo o Sindicato dos Professores (Simpro), o PIS/Pasep dos professores e funcionários também não vem sendo recolhido. "Só estamos pagando os salários", admite Neto.

Carlos Caldeira



• O Colégio Getúlio Vargas é um dos principais da rede da Fevre e considerado exemplo de ensino

Prefeito garante que não vai demitir

Apesar de todos os problemas pelos quais a Fundação Educacional de Volta Redonda (Fevre) vem passando, crise que vem se agravando a cada ano com o não pagamento da dívida trabalhista, o prefeito Antônio Francisco descarta demissões de professores e funcionários e, principalmente, a extinção da fundação, que tem 583 funcionários, 418 dos quais são professores lotados em cinco

Agostinho -, e uma folha de pagamento de R\$ 674,5 mil.

"Extinguir a Fevre seria um retrocesso numa cidade que já atingiu o nível em que nos encontramos em nossa educação", avaliou o prefeito, explicando que a fundação continuará sendo mantida com os recursos do município. Para o presidente da Fevre, José Américo de Almeida Bittencourt, ela é uma

ele. E garante que o ensino de qualidade que sempre foi a marca registrada da entidade continuará a ser prestado.

A confiança é tanta que Neto descartou a extinção do Segundo Grau como medida para sanear a Fevre, como vem denunciando a União Municipal dos Estudantes